

TUTORIA POR PARES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Aparecida Rodrigues Parreira¹
Ketilin Mayra Pedro²

RESUMO

A Tutoria por Pares (TP), é concebida como uma estratégia de apoio e acompanhamento da aprendizagem, em que os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem podem encontrar uma ajuda personalizada, e, em contrapartida, aqueles com maiores facilidades podem aprofundar e enriquecer seus conhecimentos. Estudantes público-alvo da Educação Especial, matriculados na Educação Básica, comumente não participam com efetividade das aulas e, muitas vezes, não estabelecem relações e interações sociais entre seus pares. Diante do exposto, consideramos que a estratégia da TP pode se configurar como benéfica para estudantes público-alvo da Educação Especial. Assim, o objetivo do presente estudo consistiu em revisar a literatura da área sobre a aplicação da TP no contexto da Educação Especial. Para tanto, realizamos buscas nas seguintes bases de dados SciELO – *Scientific Electronic Library Online* por meio dos descritores “tutoria por pares” and “educação especial” e o booleano “and”, o que resultou em dois artigos. As buscas também foram realizadas no portal *Dialnet*, com os descritores “*tutoria entre iguales*” and “*educación inclusiva*”, que resultaram em dez produções, sendo três excluídas, por não conterem o produção acadêmica completa disponível. Assim, foram lidas na íntegra e analisadas um total de nove produções. Verificou-se que embora o número de publicações que versam sobre TP na literatura científica brasileira e de língua espanhola seja pequeno, os estudos apontam para a eficácia da referida estratégia para estudantes público da Educação Especial, de modo que compreende-se a importância da promoção de estratégias da aprendizagem cooperativa para a promoção de práticas inclusivas e equitativas.

Palavras-chave: Educação Especial, Aprendizagem Cooperativa, Educação Inclusiva.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos - SP marcelaaprodriguesparreira@gmail.com;

²Docente do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos - SP, ketilin.pedro@ufscar.br;

INTRODUÇÃO

A diversidade presente nas salas de aula brasileiras, marcada por diferentes níveis de aprendizagem, interesses e comportamentos, requer a utilização de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades de todos os estudantes, incluindo aqueles do Público-Alvo da Educação Especial. Nesse contexto, a inclusão escolar, garantida por leis e políticas públicas, contribui na garantia do direito à educação de qualidade para todos os estudantes.

A Educação tem o compromisso de oportunizar a todos os estudantes, o ingresso, participação, permanência e sucesso em todas as atividades propostas, garantindo um aprendizado direcionado. Este é o postulado da Educação Inclusiva, que se remete a um movimento filosófico e político, com dimensões internacionais, que prioriza o acesso à educação, e à participação em atividades propostas pela escola (Oliveira, 2022).

Diante desse cenário, a Tutoria por Pares (TP) emerge como uma estratégia pedagógica promissora para promover a inclusão escolar e o desenvolvimento dos estudantes. No âmbito nacional a Lei Brasileira de Inclusão (Brasil, 2015), na garantia do direito à educação, orienta a adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

A TP concebida como uma estratégia de apoio e acompanhamento da aprendizagem, em que os estudantes que apresentam dificuldades encontram uma ajuda personalizada, e, em contrapartida, aqueles com maiores facilidades podem aprofundar e enriquecer seus conhecimentos (Duran; Vidal, 2007), pode ser uma estratégia promissora, capaz de fomentar um ambiente escolar mais colaborativo e inclusivo.

Assim, o objetivo do presente estudo consistiu em realizar uma revisão de literatura da área sobre a aplicação da TP no contexto da Educação Especial.

Metodologia

A revisão da literatura desempenha um papel fundamental na pesquisa científica, proporcionando uma base sólida e abrangente para o desenvolvimento de novos estudos e a construção de conhecimento. Segundo Koller e Hohendorff (2014), a revisão

sistemática permite maximizar o potencial de uma busca ao identificar de forma organizada o maior número possível de resultados relevantes. Portanto, é essencial para situar o trabalho dentro do contexto atual da área de estudo, garantindo que as abordagens e descobertas anteriores sejam adequadamente consideradas.

Nesta perspectiva, Costa e Zoltowski (2014), enfatizam que a revisão da literatura não se limita à coleta de informações, mas também facilita a construção de um trabalho reflexivo, crítico e compreensivo. Esse processo envolve não apenas a identificação de tendências e lacunas na pesquisa existente, mas também a análise cuidadosa dos métodos utilizados, das conclusões alcançadas e das perspectivas teóricas adotadas pelos diferentes estudos revisados.

Para esta pesquisa, realizamos uma revisão da literatura em duas bases de dados nacionais, e em uma base de dados hispânica. As plataformas nacionais foram: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e a hispânica denominada *Dialnet*.

Nesta revisão não foi utilizado um recorte temporal. Para utilizarmos a busca nas plataformas nacionais, inserimos as seguintes combinações de descritores a fim de centralizarmos o assunto em foco, tutoria por pares *and* educação especial de modo que o operador booleano *and* foi adotado para integrar a estratégia de busca.

Durante o procedimento de coleta de dados no Portal de Periódicos da Capes, foram localizadas cinco produções acadêmicas e na SciELO, dois artigos foram recuperados.

Os critérios de exclusão, foram: artigos escritos em língua estrangeira, ou que não estivessem disponíveis integralmente para leitura. Após a leitura dos artigos selecionados e a submissão destes aos critérios de exclusão elencados, apenas dois artigos foram mantidos, pois nas duas plataformas, os resultados apareceram duplicados.

Para a pesquisa, em língua espanhola, foram realizadas buscas na base de dados Dialnet, que é um portal de difusão da produção científica hispânica, especializado em ciências humanas e sociais, com vistas a selecionar trabalhos que discorressem sobre o tema em estudo. A busca foi realizada a partir da combinação dos descritores “*tutoria entre iguales*” *and* “*educación inclusiva*”. Estes descritores foram empregados conjuntamente com o propósito de focar as buscas exclusivamente em pesquisas relacionadas à TP e à Educação Inclusiva.

O critério de exclusão dos resultados obtidos, foi de que a pesquisa não estivesse disponível integralmente para leitura. Para esta revisão, sete trabalhos foram qualificados.

Resultados e Discussão

Os dados provenientes das buscas realizadas, foram organizados para apresentação iniciando pelas plataformas nacionais, seguida da plataforma internacional.

A pesquisa desenvolvida por Fernandes e Costa (2015), teve como propósito central, analisar e descrever a percepção de estudantes com e sem deficiência visual em relação à atividade de tutoria de pares.

O estudo se deu em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia localizado na região Nordeste do Brasil, os dados foram coletados a partir de entrevista realizada com 14 participantes: sete estudantes com deficiência visual (tutorados); seis tutores e uma coordenadora pedagógica.

A partir da análise dos dados, Fernandes e Costa (2015), constataram que a maioria dos tutores compreenderam que sua função era auxiliar os tutorados e adaptar os materiais em aula.

Assim sendo, para que essa adaptação ocorresse de forma exitosa, seria necessário que os tutores tivessem acesso aos materiais/conteúdos que seriam desenvolvidos em sala de aula antecipadamente. No entanto, os tutores participantes da pesquisa disseram enfrentar dificuldades em relação a esse acesso em seu trabalho.

Em relação ao impacto sobre o desempenho dos tutorados, os autores perceberam que os tutores demonstraram opiniões distintas: enquanto a maioria disse participar direta ou indiretamente no desempenho acadêmico dos estudantes que tutoravam, dois compreenderam que sua atuação teve pouco impacto nesse sentido (Fernandes; Costa, 2015). Isso evidencia que a tutoria desempenha um papel significativo para o estudante com deficiência, considerando que o auxilia em sua performance plena em sala de aula e na realização das atividades acadêmicas.

Marins e Lourenço (2021), tiveram como objetivo em seu estudo, avaliar a implementação de um programa de Tutoria por Pares (TP), no contexto da educação inclusiva, focando na participação e no desempenho de um estudante com deficiência intelectual. Participaram deste estudo, um estudante com deficiência intelectual, três tutores e dois professores.

As pesquisadoras apontaram que a TP proporcionou aumento da participação nas atividades em sala de aula, do estudante com deficiência intelectual, tanto no desempenho acadêmico, quanto nas habilidades sociais. Segundo as autoras, tutores e professores expressaram expectativas positivas em relação ao programa, destacando a importância do treinamento adequado para os tutores. Os tutores envolvidos na pesquisa, apresentaram satisfação em ajudar o colega tutorado. O estudante tutorado relatou contentamento com a experiência de ser tutorado, indicando que se sentiu mais incluído nas atividades da sala de aula e que a tutoria contribuiu para sua confiança e motivação.

Apesar dos resultados positivos, alguns desafios foram identificados, tais como a necessidade de mais tempo para as sessões e a importância de uma boa interação entre os tutores e o professor que utilizava a estratégia.

As pesquisadoras Vidal *et al.* (2012), apresentaram neste artigo, o resultado de uma experiência realizada em várias escolas primárias, utilizando a Tutoria por Pares e o Ensino Partilhado (Colaborativo), como promotores e incentivadores da aprendizagem de línguas para todos os alunos.

A pesquisa foi realizada em cinco escolas de ensino fundamental I, na cidade de *Castellón de la Plana* (Espanha), no contexto do ensino de língua estrangeira, a Língua Inglesa.

O método utilizado foi o de estudo de caso, com as técnicas de busca bibliográfica, pesquisa-ação colaborativa e observação participante. Os resultados apresentaram que a tutoria por pares, é uma estratégia eficaz para o aprendizado dos estudantes, mediado pelo ensino colaborativo, interação entre professores, tutores e tutorados.

A investigação indicou a falta de material humano e a falta de espaço adequado para o ensino de língua estrangeira, como desafios para o sistema educativo atual, no ensino satisfatório de língua estrangeira.

Abellán (2014), nos apresenta, em seu artigo, que a utilização da TP, na dinâmica cotidiana, rompe com a metodologia tradicional e promove um melhor aproveitamento da diversidade. Os participantes desta pesquisa foram 13 rapazes e 13 moças, uma das quais tem hemiparesia no lado esquerdo do corpo, que necessitou de algumas adaptações do material didático. O conteúdo trabalhado nessa pesquisa foi História da Música, destinado ao terceiro ciclo do Ensino Básico (6º ano), na região de Murcia (Espanha).

Segundo a pesquisadora, a TP promove uma interação enriquecedora entre os pares, e ressalta que os professores também têm um papel decisivo a desempenhar, na incorporação desta estratégia.

Essa temática também foi discutida pelos pesquisadores Córdova *et al.* (2016). O artigo descrito pelos pesquisadores relata a experiência de ensino e aprendizagem, que surgiu a partir das necessidades de formação dos alunos da área de Artes Visuais do *Centro de Educación Artística*, de Oaxaca (México).

Na apresentação dos resultados, 11 alunos foram selecionados para participar de uma oficina de formação de tutores, com o objetivo de ensinar aos demais estudantes não participantes da oficina, para a proposta de implementação de TP. Através dessa experiência, os pesquisadores postulam que se os alunos forem mobilizados para desenvolverem sua capacidade mediadora, as instituições educativas podem transformar salas de aula em comunidades de aprendentes.

A pesquisa de Diaz *et al.* (2019), apresentou a implementação de uma experiência de TP, numa pequena cidade de Castellón (Espanha), com estudantes do terceiro ano da Educação Infantil e alunos do sexto ano do Ensino Fundamental, sendo o método de pesquisa utilizado, o estudo de caso.

Como resultados, os tutores indicaram que a suas participações havia influenciado positivamente na competência de leitura dos tutorados, gerando transformação nas interações, promovendo oportunidades de aprendizagem e crescimento, tanto acadêmico, como pessoal.

O estudo de Almario e Díez (2020), analisou as estratégias implementadas por professores espanhóis que desenvolvem estratégias inclusivas no ensino pré-escolar, primário e secundário.

A investigação qualitativa foi efetuada através de entrevistas semiestruturadas e os participantes foram 70 professores de diferentes escolas da província de Sevilha (Espanha). Os resultados apontaram que as estratégias metodológicas inclusivas, incluindo a Tutoria por Pares, possibilitam uma maior aprendizagem entre os alunos.

A pesquisa desenvolvida por Martinez e Duran (2021), caracterizou-se por uma revisão de literatura, e teve como objetivo estudar os efeitos e benefícios desta estratégia nos alunos com TEA na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Os resultados mostraram que a TP pode ser uma prática eficaz para melhorar as competências sociais e acadêmicas no domínio de matemática, da educação física e da linguagem, nos estudantes com TEA. O estudo mostrou também que os pares de alunos com TEA vivenciaram de maneira positiva a experiência de tutoria.

Os pesquisadores Fernandez *et al.* (2022), desenvolveram um artigo, cujo objetivo foi socializar a experiência na Universidade Nacional de Educação sobre TP. Esse estudo

objetivou orientar os estudantes em estratégias metodológicas inclusivas, para solucionar casos e problemas de prática pré-profissional.

O método utilizado foi o de pesquisa-ação participante. Os participantes foram alunos-tutores da carreira de Educação Especial e alunos tutores das demais carreiras. O principal resultado da atividade de tutoria foi uma significativa mudança de atitude dos participantes e uma nova visão em relação à diversidade, baseada em experiências reais de educação inclusiva.

Considerações Finais

A TP tem se mostrado uma estratégia eficaz que pode promover o desenvolvimento dos estudantes. Estudos apresentados nesta busca indicam que a TP contribui significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico, tanto de estudantes tutorados quanto de tutores. Além disso, essa estratégia fomenta o desenvolvimento de habilidades sociais elementares para a vida em sociedade, como comunicação, colaboração e empatia.

Ao assumirem o papel de tutores, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades de autonomia e liderança e ao explicar conceitos e procedimentos, os tutores consolidam seus próprios conhecimentos. Da mesma forma, os estudantes tutorados têm a possibilidade de receberem apoio personalizado e esclarecimento de dúvidas, potencializando, desta forma, sua participação em sala de aula e convívio com os pares.

Ademais, a implementação da tutoria por pares, pode enfrentar diversos desafios. Um dos principais obstáculos reside na necessidade de formação específica tanto para professores quanto para tutores. A falta de preparo adequado pode comprometer a eficácia da estratégia e dificultar a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e produtivo. Desta forma, o professor tem um papel relevante, pois atua como mediador das interações entre os pares, orientando os estudantes, resolvendo conflitos e avaliando o processo de aprendizagem.

Sendo assim, a TP, ao promover a cooperação e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, pode ser uma estratégia promissora para a inclusão escolar. No entanto, a implementação dessa estratégia, exige um planejamento cuidadoso e a consideração de fatores como a formação dos participantes e a disponibilidade de recursos.

Referências

ABELLÁN, Cecilia M. A. Unidades didácticas atentas a la diversidad del alumnado. *II Congreso Internacional de Innovación Docente*, p. 214-223, Feb 2014.

ALMARIO, Inmaculada C. O.; DÍEZ, Anabel M. Estrategias metodológicas que promueven la inclusión en educación infantil, primaria y secundaria. *Revista internacional de educación para la justicia social (RIEJS)*, v. 9, n. 1, p. 81-98, 2020

BRASIL. Lei Nº 13.146 de 6 julho de 2015. *Instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência* (Estatuto da pessoa com deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 19 out. 2024

CÓRDOVA, Vilma H.; DURÁN, David; LEMUS, Pedro G.C. Aprender enseñando arte: Cómo convertir la escasez de recursos en oportunidades de aprendizaje. *Revista Iberoamericana de Educación*, vol.72, nº extra 2, 2016.

DIAZ, Maria M.; GIL Alicia B.; VIDAL Ana D. La tutoría entre iguales: un elemento clave en las aulas interculturales inclusivas. *Revista Complutense de Educación*, vol.30, nº1, p.277-292, 2019.

DURAN, David; VIDAL, Vinyet. *Tutoria: aprendizagem entre iguais*. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERNÁNDEZ, Geycell E. G.; RODRÍGUEZ, José I. H.; CHÁVEZ, Arelys G.; SERRA, José E. M. Tutoría entre iguales sobre educación inclusiva en estudiantes de la Universidad Nacional de Educación. *Atenas: revista científico pedagógica*, v. 3, n. 59, p. 180-195, 2022.

FERNANDES, Woquiton Lima; COSTA, Carolina Severino Lopes da. Possibilidades da tutoria de pares para estudantes com deficiência visual no ensino técnico e superior. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 21, n. 1, p. 39-56, JanMar, 2015.

KOLLER, S. H.; DE PAULA COUTO, M. C. P.; HOHENDORFF, J. V. *Manual de produção científica*. Porto Alegre: Penso, 2014.

MARINS, Kéren-Hapuque Cabral de; LOURENÇO, Gerusa Ferreira. Avaliação de um programa de tutoria por pares na perspectiva da educação inclusiva. *Cadernos de Pesquisa* [online], v. 51, e07218, p. 1-20, 2021. Disponível em: doi.org/10.1590/198053147218. Acesso em: 19 out. 2024.

MARTINÉZ, Elena; DURÁN, David. Efectos de la Tutoría entre Iguales como Estrategia de Educación Inclusiva en el Alumnado con Trastorno del Espectro Autista de Educación Infantil y Primaria. *Revista latino-americana de educación inclusiva*, vol.15, nº2, p.227-246.

OLIVEIRA, Jáima P. de. *Formação de Professores para a Inclusão Escolar*. São Paulo: Contexto, 2022



VIDAL, Ana D.; MIRAVET, Lidón M.; BELTRÁN, Elina V. Uma proposta inclusiva de aula para la enseñanza de idiomas: El apoyo y la colaboración entre iguales. *Quaderns digitals: Revista de Nuevas Tecnologías y Sociedad*, nº 71, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de mestrado, que tornou possível a realização deste trabalho.